



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO  
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



## CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	<b>Pedagogo</b>	Nível	Código
		<b>E</b>	<b>144</b>

### CADERNO DE QUESTÕES

#### Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 55 (cinquenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça qualquer registro na **Folha de Redação**, que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos; portar qualquer dispositivo eletrônico, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **1h30min (uma hora e trinta minutos)** e de no máximo **4h30min (quatro horas e trinta minutos)**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1(uma) hora para o término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **30 de abril de 2023**, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO  
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Faça o máximo de si mesmo ... porque isso é tudo o que você é.  
Ralph Waldo Emerson



**Parte I: Língua Portuguesa**

Texto 1

**Professora e linguista com 70 anos no serviço público vê equívoco em termo 'linguagem neutra'**

Maria Helena de Moura Neves, 91, atua como docente da pós-graduação em linguística e língua portuguesa na Unesp e defende linguagem inclusiva

Emerson Vicente

Desde que pisou em uma sala de aula como professora, há mais de sete décadas, a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa. E nunca mais parou. Até hoje exerce a função de ensinar. Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável".

10 "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta que ele representa. Na verdade, esse movimento visa a inclusão social, sem discriminações, de todos os grupos da sociedade, tratando-se, pois, da proposta de 15 uma 'linguagem inclusiva', ou 'língua inclusiva', o que é extremamente louvável", diz Maria Helena.

"Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um 20 papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana.

"Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de 25 falantes, impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua."

Segundo a professora, toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes 30 constroem linguagem naturalmente, sem necessidade de nenhum aprendizado.

"Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as 35 mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade."

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/03/professora-e-linguista-com-70-anos-no-servico-publico-ve-equivoco-em-termo-linguagem-neutra.shtml> Acesso em 27 dez. 2022. Adaptado.

01 Maria Helena de Moura Neves, falecida recentemente, é considerada uma das maiores estudiosas da língua portuguesa. No texto 1, a respeito da "linguagem neutra" ("todes", "prezadx", "amig@" etc.), ela defende que

- (A) o objetivo da "linguagem neutra" é discriminar um grupo social.
- (B) "linguagem inclusiva" é uma expressão mais adequada.
- (C) a expressão "linguagem neutra" serve para indicar palavras de outra língua.
- (D) esse tipo de linguagem atrapalha o sistema linguístico.
- (E) o uso da "linguagem neutra" é um equívoco de certos grupos.

02 A palavra sublinhada, na frase transcrita, está **corretamente** interpretada pelo termo entre colchetes em:

- (A) Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações, diz a decana. (Linhas 17-21) [SEPTUAGENÁRIA]
- (B) Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de falantes (...) terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua. (Linhas 22-27) [CONTINGENCIAMENTO]
- (C) Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua (...), impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua. (Linhas 22-27) [IMPEDIDO]
- (D) Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade (Linhas 32-36) [DESAPARECIMENTO]
- (E) (...) veremos que as mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade. (Linhas 34-36) [FORMAL]

Considere o trecho abaixo para responder às questões **03**, **04** e **05**:

*Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável".* (Linhas 5-9)

**03** O termo sublinhado em *Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa* funciona como

- (A) verbo principal da locução, pois carrega o sentido mais importante.
- (B) complemento verbal, porque completa o sentido do verbo "seguir".
- (C) adjunto adnominal, visto que concorda com o sujeito.
- (D) adjunto adverbial, na medida em que indica o modo como a ação de "seguir" ocorre.
- (E) predicativo do sujeito, já que adjetiva o sujeito.

**04** O emprego das aspas em *apesar de "louvável"* funciona para indicar

- (A) citação
- (B) paráfrase
- (C) ironia
- (D) interrupção
- (E) relatividade

**05** "Apesar de" em *apesar de "louvável"* pode ser substituído, sem prejuízo do sentido que apresenta no texto, por

- (A) *embora* louvável
- (B) *portanto* louvável
- (C) *somente* louvável
- (D) *haja vista* louvável
- (E) *por conseguinte* louvável

**06** O vocábulo sublinhado em *Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra'* (Linhas 10-11) foi formado por

- (A) conversão
- (B) parassíntese
- (C) abreviação
- (D) derivação regressiva
- (E) composição por aglutinação

**07** O termo sublinhado em *...o que é extremamente louvável* (Linhas 15-16) é

- (A) um hiperônimo de "imensamente".
- (B) uma hipérbole de "muito".
- (C) uma metáfora de "bastante".
- (D) um superlativo de "extremo".
- (E) um sinônimo de "muitíssimo".

**08** O mecanismo de coesão referencial o *qual*, extraído do trecho *... dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 29-30), remete, no texto, ao termo

- (A) sistema
- (B) sucesso
- (C) contingente
- (D) aprendizado
- (E) momento da vida

**09** "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana (Linhas 17-21). Nesse parágrafo, a alusão feita ao uso de determinadas marcas linguísticas, em produções orais ou escritas, corresponde ao emprego do seguinte recurso argumentativo:

- (A) definição
- (B) contraste
- (C) exemplificação
- (D) comparação
- (E) enumeração

**10** Em *... a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa* (Linhas 2-4), o termo sublinhado pertence, do ponto de vista da abordagem normativa, à mesma classe gramatical da palavra destacada em

- (A) "... como o uso da linguagem neutra, **que** entende não ser o termo apropriado..." (Linhas 7-8)
- (B) "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta **que** ele representa." (Linhas 10-12)
- (C) "... o **que** é extremamente louvável", diz Maria Helena." (Linhas 15-16)
- (D) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, as marcas linguísticas **que** têm sido propostas..." (Linhas 17-19)
- (E) "Entretanto, não se pode supor **que** (...) algum falante de uma língua (...) terá sucesso..." (Linhas 22-26)

**Parte II: Noções de Administração Pública**

**11** Existem diversas correntes do pensamento filosófico que classificam a Ética. A vertente da ética empírica, nomeada ética subjetivista, coloca o indivíduo como fonte da conduta moral, podendo ser exemplificada pela seguinte frase:

- (A) Só sei que nada sei.
- (B) Só sei que tudo sei.
- (C) O homem é a medida de todas as coisas.
- (D) O homem é mortal por seus temores e imortal por seus desejos.
- (E) Despreza as estradas largas, segue os carreiros.

**12** Para entregar um atendimento de excelência, os servidores públicos da Administração devem agir pautados na ética, dispensando igualdade de tratamento aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica. De outro lado, a Administração deve voltar-se exclusivamente para o interesse público, e não para o privado, vedando-se, em consequência, sejam favorecidos alguns indivíduos em detrimento de outros e prejudicados alguns para favorecimento de outros. O princípio administrativo que melhor define essa característica da Administração é o princípio da

- (A) autotutela.
- (B) publicidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) segurança jurídica.
- (E) continuidade dos serviços públicos.

**13** Observe as assertivas abaixo, extraídas do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994).

- I A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.

III O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

IV É vedado ao servidor público o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

Configuram Regras Deontológicas previstas expressamente no referido Código, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

**14** Considerando as regras para o servidor público, previstas na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença judicial da qual ainda caiba recurso.
- (B) o servidor público estável perderá o cargo mediante processo administrativo em que não lhe seja garantido o direito de ampla defesa.
- (C) o servidor público que praticar crime será exonerado a bem do serviço público.
- (D) de acordo com a nova emenda constitucional o servidor público não possui mais estabilidade no serviço.
- (E) são estáveis após 3 (três) anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

**15** Sobre as funções de confiança, é correto afirmar, com base na Constituição Federal, que elas

- (A) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- (B) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo em comissão.
- (C) são idênticas aos cargos em comissão.
- (D) não se destinam às atribuições de chefia.
- (E) não se destinam às atribuições de assessoramento.

**16** Com fundamento na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), o agente público que recebe para si diretamente R\$10.000 (dez mil reais) em dinheiro, a título de comissão, de pessoa que tem interesse direto que pode ser atingido por ação decorrente das atribuições do agente público

- (A) não pratica ato de improbidade administrativa.
- (B) pratica ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- (C) pratica ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- (D) pratica ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.
- (E) pratica ato de improbidade administrativa decorrente de concessão indevida de benefício tributário.

**17** Acerca dos crimes contra a Administração Pública, praticados por funcionário público, é correto afirmar que

- (A) estes crimes não estão previstos no Código Penal.
- (B) estes crimes só podem ser praticados na forma dolosa, isto é, não existe crime culposo contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (C) prevaricação não é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (D) corrupção passiva é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (E) furto qualificado é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.

**18** Segundo dispõe o Estatuto do Servidor Público Federal (Lei 8.112/90), a investidura em cargo público ocorrerá com a(o):

- (A) aprovação no concurso público.
- (B) promoção.
- (C) nomeação.
- (D) exercício.
- (E) posse.

**19** Sobre a Lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011), é correto afirmar que, **EXCETO**:

- (A) a publicidade é a regra e o sigilo, a exceção.
- (B) é diretriz da lei a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações.
- (C) será fraqueado acesso à informação mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.
- (D) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicas deve ser fundamentada, sob pena de responsabilidade disciplinar.
- (E) o acesso à informação de que trata a lei não compreende o direito de obter orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, nem sobre o local onde poderá ser obtida a informação desejada.

**20** Considere o processo administrativo no âmbito federal, regulado pela Lei 9.784/99.

Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, a própria Administração poderá, com relação aos atos que apresentarem defeitos sanáveis:

- (A) multiplicá-los
- (B) revogá-los
- (C) promovê-los
- (D) convalidá-los
- (E) anulá-los

**Parte III: Conhecimentos Específicos**

**21** A Educação como prática fundamental da existência humana sempre foi pensada à luz de diferentes pensamentos pedagógicos, conforme apresentados na Coluna I. Estabeleça a correta correspondência com os pensadores contidos na coluna II:

Coluna I	
1	Escola como reprodução social, porque os sistemas de ensino apresentam uma autonomia relativa e dependência relativa à estrutura das relações de classe.
2	Teoria da resistência e da pedagogia radical- a escola como local de dominação e reprodução, mas que ao mesmo tempo permite às classes oprimidas um espaço de resistência.
3	Os ideais e aspirações contidos no sistema social democrático, a escola tem que dar ouvidos a todos e a todos servir, será o teste de sua flexibilidade, da inteligência de sua organização.
4	Não se pode compreender a escola se não for relacionada com a divisão da sociedade - a escola dividida.
5	A escola é um espaço contraditório: nela o professor se insere como reproduzidor e pressiona como questionador do sistema, quando reivindica. Essa é ambiguidade da função professoral.

Coluna II	
( )	Henry Giroux
( )	Maurício Tragtenberg
( )	Bourdieu e Passeron
( )	Baudelot e Establet
( )	Anísio Teixeira

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 3, 2, 1, 4 e 5.
- (B) 1,3, 4, 2 e 5.
- (C) 2, 5, 1, 4 e 3.
- (D) 4,1, 5, 3 e 2.
- (E) 5, 2,1, 3 e 4.

**22** Para Gadotti (2002), dentro de uma prática pedagógica crítica em que praticamos uma teoria interrogativa dialética, é necessário um estudo das teorias educacionais que nos convidam a uma ação individual e coletiva, além de outras leituras, instrumentos fundamentais para aquisição de um vocabulário básico que constituem o fundamento do hábito de pensar, dentre esses pode-se destacar:

- (A) experiências, pergunta e modelo.
- (B) experimentação, reprodução e indagação.
- (C) experiências, experimentação e reprodução.
- (D) indagação, pergunta e diálogo.
- (E) reprodução, diálogo e modelo.

**23** MIZUKAMI (1986), para obter respostas, mesmo que provisórias, para a questão “O que fundamenta a ação docente?”, realizou uma pesquisa, com o objetivo de analisar os conceitos básicos relativos as abordagens do processo ensino aprendizagem, junto aos professores de educação básica na cidade de São Carlos, em São Paulo. Entretanto, delimitou seu trabalho a cinco abordagens de ensino (tradicional, comportamental, cognitivista, humanista e sociocultural) e elegeu onze categorias para análise à luz destas abordagens. Dentre estas categorias, destacamos o conceito de Conhecimento.

Estabeleça a correta correspondência com as abordagens de ensino presentes na coluna 1 e o conceito de educação contidos na coluna 2:

Coluna 1	
1	Cognitivista
2	Sociocultural
3	Tradicional
4	Comportamentalista
5	Humanista

Coluna 2	
( )	tem caráter cumulativo, adquirido pelo sujeito por meio de transmissão.
( )	é o resultado direto da experiência e estruturado indutivamente.
( )	está ancorado na experiência pessoal e subjetiva, ao experienciar o homem conhece.
( )	é uma construção ativa, tudo que se aprende é assimilado a uma estrutura.
( )	elaboração e desenvolvimento do conhecimento estão ligados ao processo de conscientização, não há modelo ou receita de respostas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 3, 2,1,4 e 5.
- (B) 3, 4,5,1 e 2.
- (C) 2, 5,1,4 e 3.
- (D) 4,1,5,3 e 2.
- (E) 5,2,1,3 e 4.

**24** A educação deve fornecer de algum modo, os mapas do mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele. Nesta visão prospectiva, uma resposta puramente quantitativa à necessidade insaciável da educação - uma bagagem escolar cada vez mais pesada, já não é mais possível, nem mesmo adequada. Assim, a educação para o século XXI, para dar resposta ao conjunto de suas missões, deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens, consideradas os pilares da educação:

- (A) aprender a ser, aprender a viver juntos, aprender a experimentar e aprender a deduzir.
- (B) aprender a fazer, aprender a conhecer, aprender a deduzir e aprender a experimentar.
- (C) aprender a viver juntos, aprender a reproduzir, aprender a ser e aprender a fazer.
- (D) aprender a conhecer, aprender a reproduzir, aprender a deduzir e aprender a experimentar.
- (E) aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

**25** Delors (2003) nos ensina que a forte relação estabelecida entre professor e aluno constitui o cerne de uma prática pedagógica exitosa. Cabe então, ao professor, determinadas ações. Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- ( ) Ter como ponto de partida de seu ensino os conhecimentos que os alunos trazem consigo para a escola.
- ( ) Manifestar curiosidade, abertura para se sujeitarem em colocar suas hipóteses à prova dos fatos.
- ( ) Manter o controle da aprendizagem, um controle científico da educação, conduzindo seus alunos em direção a objetivos externos.
- ( ) Ter qualidades humanas e intelectuais apto a favorecer uma nova perspectiva de ensino.
- ( ) Priorizar em sua ação docente a manutenção de uma relação dialógica e horizontal com seus alunos.
- ( ) Exercer um poder decisório quanto a aplicação de metodologias, conteúdos, avaliação e uma relação vertical na forma de interação na aula.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) F, V, V, F, F e V.
- (B) V, V, F, V, V e F.
- (C) F, F, F, V, V e F.
- (D) V, F, V, F, F e V.
- (E) F, V, F, F, V e F.

**26** Para MORIN (2000), “a educação do futuro se confronta, hoje, com inúmeras inadequações, cada vez mais amplas, profundas e graves, entre, de um lado, os saberes desunidos, divididos, compartimentados e, de outro, as realidades ou problemas cada vez mais multidisciplinares, transversais, planetários, dentre outros”. Estas inadequações são invisíveis. Para que o conhecimento seja pertinente, a educação deverá torná-las evidentes. Estas inadequações na educação, apontadas pelo autor, são o(s):

- (A) contexto, global, multidimensional e complexo.
- (B) global, contexto, as causas e os saberes.
- (C) multidimensional, os saberes, o global e o contexto.
- (D) saberes, as causas, o multidimensional e o complexo.
- (E) complexo, o multidimensional, as causas e o global.

**27** O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente. Já o plano é a apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativamente à ação a realizar. Assim sendo, no processo de planejamento, há que se considerar, pelo menos, três níveis de plano: o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aula. Dentre esses níveis, o plano da escola, também denominado projeto político-pedagógico (PPP), se constitui como um

- (A) documento específico que contém a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre.
- (B) documento mais global e que expressa as orientações gerais que sintetizam as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos.
- (C) instrumento mais elaborado e que se subdivide por unidades sequenciais, contendo objetivos específicos, conteúdos e metodologias.
- (D) instrumento que contém os conteúdos a serem desenvolvidos pelo professor em uma aula ou conjunto de aulas.
- (E) documento que organiza um conjunto de matérias que vão ser ensinadas e desenvolvidas em uma escola.

**28** Segundo PADILHA (2002), pensar o planejamento educacional e, em particular, o planejamento visando ao projeto político-pedagógico da escola é, essencialmente, exercitar nossa capacidade de tomar decisões coletivamente. Para o autor este planejamento não é tarefa fácil e exige um esforço coletivo, um sistema de comunicação efetivo, atribuição de papéis, definição de princípios e estratégias concretas.

Portanto, devem estar previstos no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola:

- I levantamento das necessidades e expectativas de todos os segmentos escolares.
- II definição de médio e longo prazo, excluindo as ações de curto prazo.
- III organização administrativa, pedagógica e financeira da escola.
- IV avaliação periódica para o redimensionamento das propostas contidas no referido PPP.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que estão corretas, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

**29** O Projeto Político-Pedagógico da escola é um documento que revela posicionamento filosófico, político e educacional balizador da ação docente, bem como da sua equipe técnico-administrativa. Assim, o PPP referendado por uma concepção de educação transformadora deve trazer como fundamento uma didática:

- (A) Tradicional.
- (B) Comportamental.
- (C) Humanista.
- (D) Cognitivista.
- (E) Sociocultural.

**30** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017) é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Tais aprendizagens devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de

- (A) conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.
- (B) habilidades, atitudes, práticas e afetividade.
- (C) conhecimentos, afetividade, procedimento e valores
- (D) habilidades, procedimentos, práticas e valores
- (E) conhecimento, procedimentos, atitudes e práticas.

**31** A BNCC (2017) assegura as aprendizagens essenciais que devem ser operacionalizadas através dos currículos. Estes devem considerar a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, bem como a realidade local, o contexto, a comunidade, as características dos alunos e das famílias.

O processo de elaboração dos currículos envolve, entre outras ações:

- I Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- II Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem etc.
- III Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para definir que alunos devem ou não prosseguir nos estudos.
- IV Avaliar constantemente os professores, indicando a necessidade ou não de capacitações para melhoria do seu desempenho.

Das afirmativas acima, estão corretas, apenas:

- (A) I e II .
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

**32** O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização.

Avalie as afirmativas abaixo relativas às recomendações feitas para a elaboração do currículo e assinale se são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- ( ) Nos anos iniciais deve ocorrer a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, prevendo tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.
- ( ) As atividades desenvolvidas devem ser organizadas em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.
- ( ) Nos anos finais, a progressão do conhecimento deve ocorrer pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.
- ( ) As propostas pedagógicas devem assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas.
- ( ) Em todas as etapas de escolarização, a escola deve estar atenta aos fatores que dificultam a convivência cotidiana e a aprendizagem, conduzindo ao desinteresse e à alienação e, não raro, à agressividade e ao fracasso escolar, dialogando com a diversidade de formação e vivências para enfrentar com sucesso os desafios de seus propósitos educativos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V, V, F, V e V.
- (B) V, V, F, F e V.
- (C) F, V, F, V e F.
- (D) F, V, V, F, e V.
- (E) V, F, V, F, e F.

**33** É preciso reconhecer que os professores não possuem apenas saberes, mas também competências profissionais que não se reduzem ao domínio dos conteúdos a serem ensinados. Tais competências assumem cada vez mais relevância em função das transformações pelas quais vem passando os sistemas educacionais. Dentre estas competências, PERRENAUD (2001) destaca a de organizar e estimular situações de aprendizagem. Isto significa:

- I conhecer os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetivos de aprendizagem.
- II verificar ao final de cada sequência didática o que foi retido pelo aluno.
- III trabalhar a partir das representações dos alunos.
- IV envolver os alunos em atividades de pesquisa, em projetos de conhecimento.

Das afirmativas acima, estão corretas, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

**34** Na sala de aula do professor Arthur, os alunos formam grupos de no máximo quatro componentes e recebem um desafio: criar um robô. Para executar a tarefa e cumprir o desafio autonomamente, discutem os conteúdos envolvidos na montagem, revezam as parcerias, gerenciam os conflitos, aprendem a lidar com as diferenças, explicam os erros, consertam os defeitos. Atento, o professor atua como mediador de questionamentos que envolvem os conteúdos racionais e atitudinais, motivando os alunos a utilizarem seus conhecimentos.

O professor Arthur demonstra competência para:

- I realizar trabalhos em equipe, envolvendo os alunos como responsáveis pela sua própria aprendizagem.
- II transferir para os alunos a responsabilidade de escolher o que querem fazer e aprender, estimulando a autonomia.
- III estimular os alunos a trabalhar cooperativamente, compreendendo a importância do trabalho individual para o grupo.
- IV motivar os alunos, reforçando a decisão de aprender e estimulando o desejo de saber.

Das afirmativas acima, estão corretas, apenas:

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e III.
- (E) I e II.

**35** PERRENOUD (2000) aponta como uma importante competência para ensinar a capacidade do docente de gerir a progressão de seus alunos e planejar atividades que sejam adequadas para que este objetivo seja alcançado. Nessa perspectiva, o uso de diferentes estratégias, metodologias, recursos e tecnologias tornam-se relevantes. Assim sendo, espera-se que o docente:

- I tenha conhecimento de várias estratégias, bem como domínio do uso destas para aplicá-las em sala de aula.
- II planeje aulas centradas na informação e use uma didática que permita que todos os alunos compreendam e assimilem o conteúdo.
- III adapte diferentes estratégias, modificando-as para que possam ser usadas com aproveitamento pelos alunos individualmente ou em grupo.
- IV crie estratégias que melhor respondam às necessidades de seus alunos, facilitando sua aprendizagem.
- V envolva os alunos, usando meios disciplinares, para que todos os alunos escutem com atenção e participem ativamente.

Das afirmativas acima, estão corretas, apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e V.
- (E) I, III e V.

**36** A discussão sobre o papel e as competências docente não são recentes. Ao longo da evolução do ensino, diferentes teorias foram apresentadas e, nelas, o educador assumia um determinado papel. A teoria social crítica da aprendizagem pôs por terra a neutralidade da ação pedagógica, uma vez que ela está vinculada a uma conjuntura de poder, história e contexto social. É com base nesta teoria que Henry Giroux discute o papel do professor em oposição a visão tradicional. Para ele, é fundamental que o docente seja visto como

- (A) transmissor do conhecimento socialmente acumulado, garantindo a perpetuação daquilo que é valorizado pelos responsáveis pela seleção dos conteúdos.
- (B) planejador e desenvolvedor de um sistema de ensino aprendizagem que permita que o desempenho do aluno seja maximizado, considerando fatores como economia de tempo, esforços e custos.

- (C) facilitador da aprendizagem, aceitando o aluno tal como é e compreendendo os sentimentos que ele possui, para propor atividades adequadas ao seu nível de desenvolvimento.
- (D) estimulador da capacidade crítica dos alunos, responsável pelo levantamento de questões acerca do que ensina e como deve ensinar, consciente de sua função social de produtor de conhecimento.
- (E) treinador de habilidades práticas que permitam aos alunos a inserção imediata no mercado de trabalho e a formação de mão de obra para o desenvolvimento econômico social.

**37** Paulo Freire defendeu ao longo de suas obras uma educação participativa, democrática, em que a escola formasse para a cidadania, como está na Constituição Federal (1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). A sua metodologia, centrada no diálogo, considera que é preciso ensinar e aprender com uma visão crítica, não havendo outra forma de se construir a autonomia do aluno. Para tanto, o docente deve saber que:

- I ensinar é criar as possibilidades para que o aluno construa ou reconstrua conhecimentos.
- II respeitar a diversidade é fundamental para que cada aluno se aproprie da sua identidade e aja com autonomia.
- III valorizar o conteúdo programático e a disciplina formal exigida pela ciência, é essencial para a formação do aluno.
- IV apreender a realidade circundante e problematizá-la é tarefa mais complexa e geradora de novos saberes.

Das afirmativas acima, estão corretas, apenas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

**38** A avaliação institucional é um campo de disputa que ultrapassa as questões mais aparentes e formais da organização e do gerenciamento das instituições educativas. Portanto, segundo HOFFMAN (2013), a melhor avaliação é aquela que

- (A) prioriza a dimensão técnica e a precisão dos dados com o objetivo de elaborar um relatório para a direção da instituição.
- (B) seleciona e se centra em obter dados que os analisa e divulga para auxiliar no redimensionamento das ações institucionais.
- (C) valoriza o registro e a mensuração das respostas, desconsiderando os valores nelas envolvidos.
- (D) trabalha no sentido de enfatizar tecnicamente as divergências, comparando as discordâncias e contradições.
- (E) impõe uma orientação eminentemente tecnicista e positivista a serviço das demandas de mercado.

**39** Para HOFFMANN (2013), a avaliação da aprendizagem ocorre no contexto próprio da diversidade. Ela é sempre de caráter singular no que se refere aos estudantes, uma vez que as posturas avaliativas inclusivas ou excludentes afetam seriamente os sujeitos educativos. Nesse sentido, a avaliação na perspectiva mediadora significa que o acompanhamento ao estudante é realizado de forma a

- (A) registrar aquilo que ele ainda não sabe através da análise das suas tarefas.
- (B) ver e registrar o que se identificou acerca do estudante observando suas atitudes e tarefas.
- (C) verificar e registrar como se dá o desenvolvimento da sua aprendizagem.
- (D) entender, observar a evolução, refazer o processo com o estudante, propondo diferentes desafios.
- (E) verificar a quantidade de tarefas realizadas e registrar o número de acertos de acordo com o seu nível.

**40** Os alunos de determinada classe recebem como tarefa, a elaboração de um texto que expresse a síntese da discussão realizada em sala. Ao longo da tarefa, o professor percorre as carteiras, lê em voz alta ou silenciosamente algumas sínteses, comenta as adequações e inadequações na escrita, tanto no aspecto sintático como ortográfico, faz sugestões e pede que as correções ou melhorias, sejam feitas após a aula.

De acordo com a descrição da situação, a prática avaliativa realizada traduz uma concepção:

- (A) mediadora, com o propósito de intervir nas aprendizagens realizadas pelos estudantes.
- (B) classificatória, com o propósito de medir erros e acertos das aprendizagens dos estudantes em relação à escrita.
- (C) formativa, com o propósito de verificar o processo individual de aprendizagem dos estudantes.
- (D) diagnóstica, com o propósito de conhecer os conhecimentos já aprendidos pelos estudantes.
- (E) investigativa, com o propósito de conhecer os indícios das aprendizagens realizadas pelos estudantes.

**41** A avaliação, durante muito tempo no campo da educação, foi utilizada como sinônimo de medir, limitando-se a momentos estanques e buscando alcançar resultados apenas no final do processo. Para repensar esta forma de avaliar, é necessário

- (A) desconsiderar a autonomia do aluno no processo de avaliação e de aquisição de novos aprendizados.
- (B) levar em conta o papel do erro no processo de avaliação como ponto de partida para novas práticas.
- (C) priorizar práticas avaliativas quantitativas e geradoras de notas, resultado da aprendizagem.
- (D) considerar que a avaliação se encerra em finalizações de etapas determinadas nos planos de ensino.
- (E) estabelecer padrões comparativos que descrevam o fenômeno do ponto de vista quantitativo.

**42** A educação online teve como seu principal desafio dar suporte à interação coletiva síncrona e assíncrona que permitisse realizar a educação mediada por computadores conectados em rede. Consolidada esta modalidade, é possível apontar os seus principais benefícios. Neste sentido avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- ( ) Associa a inovação tecnológica à inovação pedagógica, abrindo caminho para a comunicação, a colaboração e a construção negociada e compartilhada dos conhecimentos.
- ( ) Cria ambientes de aprendizagem, estimula a participação ativa, transformando as relações e os resultados do ensinar e do aprender.
- ( ) Modifica a percepção do mundo, o acesso às informações e as habilidades de investigar, analisar, trocar saberes, a motivação e a autoestima.
- ( ) Resignifica o papel do educador como mediador do processo de aprendizagem, na medida em que a relação professor-aluno se estabelece pela troca de saberes.
- ( ) Garante acesso a todos, ainda que sem políticas e sem estruturas organizacionais para apoiar a colaboração e o planejamento de estratégias em rede para todos os participantes.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V, F, V, V e F.
- (B) F, V, F, V e F.
- (C) V, F, F, V, e V.
- (D) V, V, V, V e F.
- (E) V, V, V, F e V.

**43** A Utilização de tecnologias está entre as novas competências a serem exigidas para os professores. No entanto, o uso das TICs, por si só, não promove mudanças no processo de ensino e aprendizagem. Para que essas mudanças ocorram é necessário que as TICs sejam utilizadas como

- (A) recursos, instrumentos de trabalho docente.
- (B) meio de desenvolver nos alunos o domínio para o uso da informática.
- (C) mediação do processo de ensino e aprendizagem para ampliar sua eficácia.
- (D) ferramenta motivadora das aulas, tornando-as mais atrativas.
- (E) instrumento para aumentar a retenção do conteúdo aprendido.

**44** Há quase três décadas discute-se a necessidade imposta pelo advento das tecnologias da informação e da comunicação de repensar os caminhos da aprendizagem. O acesso ao grande número de informações que as novas tecnologias permitem alcançar, dependem cada vez mais de dispositivos intelectuais para categorizar estas informações. Logo, é inegável que as TICs podem contribuir para os desenvolvimentos de habilidades cognitivas e, conseqüentemente para a capacidade de aprender.

Hoje, nas escolas, as práticas pedagógicas e o uso da TICs precisam ser repensadas, pois:

- I as habilidades de comunicação e expressão e criação que os jovens aplicam no uso de tecnologias digitais não se transferem automaticamente a outros âmbitos de aprendizagem.
- II o uso das TICs como potencializadora da aprendizagem pelo acesso à informação depende apenas dos recursos tecnológicos disponíveis e do seu emprego de forma recorrente.
- III o emprego das tecnologias na educação potencializa a sala de aula, tornando-a um espaço de confluência de diferentes saberes, experiências e de diálogo entre os alunos.
- IV as atividades que envolvem a exploração e a investigação do mundo são ampliadas com o uso das TICs, porque estas oferecem diferentes possibilidades e meios para ter acesso ao mundo.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que estão corretas, apenas:

- (A) I e III .
- (B) II e IV .
- (C) I, II e III .
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

**45** Atualmente as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) são consideradas como componente essencial de muitas atividades humanas. Entretanto, podem gerar exclusão digital e transformarem-se em exclusão social. Em relação às TICs, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- ( ) O alcance da inclusão digital significa mudar a educação na direção de práticas que priorizem a participação, em detrimento à aula expositiva.
- ( ) A ação docente frente às TICs tem que ser caracterizada como mediadora para que possa permitir a inclusão digital.
- ( ) A formação docente no âmbito dos projetos de inclusão digital focada no uso de hardwares e softwares assegura êxito no domínio das metodologias de ensino aprendizagem.
- ( ) As TICs geraram mudanças na forma de conhecer o mundo, transformando o modelo de conhecimento de “centro único” numa “rede” com pressupostos teóricos e culturas diferentes que priorizam informações e não conhecimento.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) F, V, V e F.
- (B) V, F, F e V.
- (C) F, F V, e V.
- (D) V, F, V e F.
- (E) V, V, F e V.

**46** Historicamente, o conceito de Educação Inclusiva invade o cenário mundial como um paradigma educacional, a partir dos anos 90, com a Declaração de Salamanca (1994), que surge em detrimento de uma educação de caráter segregacionista ou integrativo adaptador.

A expressão educação inclusiva foi interpretada no Brasil com mais ênfase na sua relação com a Educação especial e seu alunado, entretanto ela é mais abrangente e abarca outros grupos como afro-brasileiros, deficientes, povos ciganos, entre tantos outros.

Assim, para viabilizar a concepção de inclusão no sistema educacional brasileiro dos alunos com necessidades educacionais especiais é necessário que se tenha clareza sobre alguns aspectos, tais como:

- I auxiliar tecnicamente professores envolvidos com a educação desses alunos.
- II proporcionar e ampliar o acesso e permanência desses alunos nas classes especiais.

- III conscientizar os demais alunos da importância do aprendizado em conjunto, embora com objetivos diferentes.
- IV estimular a criatividade da comunidade escolar para envolvê-los no processo educativo e não apenas colocá-los no espaço escolar.
- V possibilitar sua adaptação à escola e à sociedade.

Dos itens acima relacionados, estão corretos, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II e V.

**47** Pedro Demo (2001) defende que a melhor maneira de aprender não é escutar aula, mas pesquisar e elaborar com mão própria, sob orientação do professor. Para ele, a pesquisa é um princípio educativo. A aula tem apenas a função de promover a pesquisa e, conseqüentemente, favorecer que aluno elabore o próprio conhecimento. Nesta perspectiva, a pesquisa é

- (A) estratégia fundamental de aprendizagem e construção da autonomia do aluno.
- (B) trabalho individual a ser produzido pelo aluno sobre um tema de escolha do docente.
- (C) atividade especial desenvolvida por alunos específicos, sob tema de interesse próprio.
- (D) estratégia didática aplicada para o desenvolvimento da leitura do aluno.
- (E) trabalho a ser aplicado em grupo como forma de impor a aprendizagem colaborativa.

**48** Os princípios determinados no artigo 206 da Constituição Federal de 1988 já apontavam para a perspectiva da educação inclusiva, quando propõe:

- (A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- (C) ideias, concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas.
- (D) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- (E) garantia de padrão de qualidade.

**49** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/1990) determinam que alunos com deficiência têm direito ao atendimento educacional especializado, preferencialmente:

- (A) em classe hospitalar.
- (B) na escola especial.
- (C) na rede regular de ensino.
- (D) em classe especial.
- (E) na sala de recursos.

**50** A respeito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017), considere os itens:

- I define os direitos de aprendizagens de todos os alunos do Brasil.
- II é obrigatória e está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Plano Nacional da Educação.
- III determina que os currículos de todas as redes públicas e particulares devem ter a BNCC como referencial.
- IV integra a Política Nacional da Educação Básica, sendo um documento caráter deliberativo.
- V indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências.

Estão corretos, apenas:

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, III, IV e V.
- (E) I, II, III e V.

**51** O art.32 da LDBEN/1996, atualizado, determina que o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, e terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante dentre outros:

- I o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- III o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- IV a exigência para que os sistemas de ensino desdobre o ensino fundamental em ciclos.

V a obrigatoriedade da língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas acima.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) F, V, V, F e F.
- (B) V, V, V, F e V.
- (C) F, F, F, V e F.
- (D) V, F, V, F e V.
- (E) F, V, F, F e V.

**52** Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental é a META 5 contida no PNE (2014 - 2024). Para o seu alcance são necessárias estratégias que estão contidas no referido PNE a saber:

- I fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.
- II ampliar programas e aprofundar ações voltadas para a alfabetização junto aos alunos, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares.
- III apoiar a alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas.
- IV promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização.
- V apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

Das estratégias acima, estão contidas no PNE (2014-2024) apenas:

- (A) IV e V
- (B) I, II e V
- (C) II, III e IV
- (D) I, III, IV e V
- (E) I, II e IV

**53** A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, define barreiras como sendo qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos. De acordo com a lei citada, as barreiras podem ser classificadas em:

- (A) arquitetônicas, atitudinais, físicas, tecnológicas, comunicações e orientações e mobilidade urbana.
- (B) atitudinais, arquitetônicas, físicas, linguísticas, mobilidade urbana e produtos e serviços.
- (C) urbanísticas, arquitetônicas, transportes, comunicações e informação, atitudinais e tecnológicas.
- (D) físicas, atitudinais, sensoriais, tecnológicas, arquitetônicas, comunicações e informações.
- (E) tecnológicas, comunicações e informações, linguísticas, atitudinais, arquitetônicas e sensoriais.

**54** A Resolução CNE/CP nº 1/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, determina como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário; portanto, a Educação em Direitos Humanos deverá estar:

- I contemplada na formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação, como componente curricular obrigatório nos cursos destinados a esses profissionais.
- II presente na formação inicial e continuada de todos os profissionais das diferentes áreas do conhecimento.
- III contemplada na formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação, como componente curricular optativo nos cursos destinados a esses profissionais.
- IV presente na formação inicial e continuada apenas dos profissionais das áreas da saúde e das ciências exatas, como disciplina obrigatória.

V inserida na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

Das afirmativas acima, estão corretas, apenas:

- (A) III e V.
- (B) I e II.
- (C) I, II e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) III, IV e V.

**55** A Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, constitui-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e tem por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Em relação à consecução desses pressupostos, considere os itens:

- I as coordenações pedagógicas das escolas devem promover o aprofundamento de estudos, desta temática, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.
- II o ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, deve constar, em especial, dos componentes curriculares de Educação Artística, Literatura e História do Brasil.
- III os sistemas de ensino e as entidades mantenedoras incentivarão e criarão condições materiais e financeiras, assim como proverão as escolas, professores e alunos, de material bibliográfico e de outros materiais didáticos necessários para o atendimento à esta temática.
- IV adoção de políticas educacionais e de estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico-racial presente na educação escolar brasileira, nos diferentes níveis de ensino.

Estão corretas, apenas:

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, II e III.

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Texto 1



Disponível em: <https://www.moisescartuns.com.br/2019/10/servico-publico-2.html>. Acesso em: 19 jan. 2023

Texto 2

**Servidor Público: mitos que cercam esses profissionais**

O professor e servidor público Alexandre Prado tira algumas dúvidas sobre o funcionalismo público.

**Estabilidade para quê?**

A estabilidade tem como objetivo proteger o servidor de pressões e perseguições, que possam fazer com que ele perca o cargo. "A estabilidade, na verdade, não tem por função principal a garantia do servidor público na manutenção do emprego, tem por garantia a estabilidade do funcionamento do serviço público", disse Alexandre Prado.

**Funcionário público não trabalha?**

O estereótipo vem de uma realidade que não mais existe. "A história do blazer na cadeira, de que servidor público não gosta de trabalhar, de que servidor público é corrupto, vem tudo de acordo com o nosso histórico que era de um serviço público desaparelhado e desqualificado", contou Alexandre. "Então isso começa a sofrer uma transformação a partir dos anos 2000, em que o serviço público passa a ser mais qualificado, porque você tem uma carreira boa, uma remuneração bastante atrativa e começa a qualificar o quadro de funcionários."

**Serviço público é cabide de empregos?**

Pelo critério de avaliação ser provas e títulos, Alexandre relata que não há uma escolha pela pessoa ou por meio de indicações, como acontece em entrevistas de emprego. "O serviço público tem uma coisa interessante diferente da iniciativa privada que é a impessoalidade. As pessoas são escolhidas por meritocracia, você vai lá e faz uma prova de concurso público, concorre com os demais e quem obtém a melhor colocação dentro do número de vaga vai ser o agente público", contou. O que causa dúvidas nas pessoas são os cargos comissionados, aqueles que podem ser ocupados por qualquer pessoa e que são chamados de "indicações políticas".

Disponível em: <https://folhadirigida.com.br/concursos/noticias/especial-fd/dia-do-servidor-publico>. Acesso em: 19 jan. 2023. Adaptado.



Disponível em: <https://www.camaraformiga.mg.gov.br/dia-28-de-outubro-dia-do-funcionario-publico/>.  
Acesso em: 19 jan. 2023.

No Brasil, o serviço público tem sido alvo de muitas queixas e críticas, mas também de reconhecimento, sobretudo, em função do atendimento de excelência observado em algumas áreas. O servidor público, por sua vez, nem sempre corresponde à imagem de alguém efetivamente comprometido com o atendimento da população, ainda que haja uma parcela considerável de servidores conscientes de sua função social.

A partir da leitura dos textos motivadores e de seu conhecimento sobre o assunto, elabore um **texto de opinião** para desenvolver o seguinte tema:

### **SERVIDOR PÚBLICO: ENTRE DIREITOS E DEVERES**

Para defender seu ponto de vista, use argumentos consistentes e bem encadeados.

O texto deverá ser produzido na modalidade culta da língua portuguesa, ter de 20 a 25 linhas e estar legível. (Atenção! Verifique se a redação apresenta, no mínimo, 20 linhas preenchidas, a fim de que seja corrigida.)



Universidade Federal Fluminense

**RASCUNHO DA REDAÇÃO**  
**MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 25 LINHAS**

5

10

15

20

25